

Universidade Federal de São Carlos

Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais



Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar

Este documento tem o objetivo de apresentar e discutir indicadores de avaliação institucional da Universidade Federal de São Carlos, a partir dos dados reunidos de vários setores, unidades e colegiados.

Ano Base: 2023
(Ciclo 2022-2024)
Ano III

São Carlos 2025

Reitora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Prof.^a Dr.^a Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitor da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Prof.^a Dr.^a Maria de Jesus Dutra dos Reis

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva

Prof. Dr. Douglas Verrangia

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Sergio Fadini

Pró-Reitor de Extensão

Prof.^a Dr.^a Ducinei Garcia

Prof.^a Dr.^a Kellen Christina Leite

Pró-Reitor de Administração

Edna Hércules Augusto

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Dr. Djalma Ribeiro Júnior

Prof.^a Dr.^a Sabrina Helena Ferigato

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof.^a Dr.^a Jeanne Liliane Marlene Michel

Prefeitos Universitários

Rogério Fortunato Júnior - campus São Carlos

Arquelau Maestrello Zordão – campus Araras

Ademir Padilha Arruda Júnior - campus Sorocaba

Me. Ernesto Abel F. F. Pallarolas - campus Lagoa do Sino

Procurador Geral

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Comissão Própria de Avaliação da UFSCar - CPA

Membros Efetivos

Docentes - São Carlos

Prof^ª. Dr^ª. Maria Sílvia de Assis Moura
- Coordenadora

Docente - Araras

Prof^ª. Dr^ª Helka Fabbri Broggian Ozelo

Docente - Lagoa do Sino

Prof. Dr. Iuri Emmanuel de Paula Ferreira

Docentes - Sorocaba

Prof. Dr. Flávio Leonel de Carvalho

Técnico-Administrativo - São Carlos

Virgínia Custódia da Silva

Técnico-Administrativo - Araras

Sirlene de Fátima Marzagão Lima

Técnico-Administrativo - Lagoa do Sino

Márcia Maria Floriano Zacarias

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Marilisse Bernadete da Silva

Discente - São Carlos

Tatiana Niceas de Moraes

Discente - Araras

Daiane Ribeiro Degan

Discente - Lagoa do Sino

Erliane Castro

Discente - Sorocaba

Claudilene Pedrosa Caldas

Representantes da Comunidade Externa

Meire Moreira Cordeiro
Elisabeth Marcia Martucci

Membros Suplentes

Docentes - São Carlos

Prof^ª. Dr^ª. Monalisa Muniz Nascimento

Docente - Araras

Prof^ª. Dr^ª. Daniele Lozano

Docente - Lagoa do Sino

Prof. Dr. Paulo Renato Pakes

Docente - Sorocaba

Prof. Dr. Alexander Vicente Christianini

Técnico-Administrativo - São Carlos

Natália Germano Fonseca Felix

Técnico-Administrativo - Araras

Aline Cristine Curiel

Técnico-Administrativo - Lagoa do Sino

Beatriz Aparecida da Costa

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Erica Kushihara Akim

Discente - São Carlos

Jonathan Braian Dias Vas

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade	5
1.2 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	7
1.3 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2021-2023	9
1.4 Concepção de Avaliação Adotada	9
2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade	10
2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade	11
2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade	13
2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação sobre os Cursos e a Universidade	13
3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	15
3.2 Indicadores Externos	15
4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
4.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	16
4.1.1. Indicadores da UFSCar	16
4.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da UFSCar	18
4.2.1 Indicadores de Ações Afirmativas	18
4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão	20
4.2.3 Indicadores de Atendimentos de Saúde	21
4.2.4 Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	21
5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
5.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	24
5.1.1 Indicadores da Graduação	24
5.1.2 Indicadores da Pós-Graduação	25
5.1.3 Indicadores do Incentivo à Pesquisa	26
5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	27
5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes	28
6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	34
6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	34
6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	34
6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	38
7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	39
7.1 Indicadores da Infraestrutura	39
7.2 Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas	39
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados do ciclo de avaliação da UFSCar que abrange o período de 2022 a 2024. Esse período engloba uma parte da pandemia e o retorno ao presencial

Nesta introdução é compilado o resgate histórico da avaliação institucional da UFSCar presente no Projeto de Autoavaliação, bem como a concepção de avaliação adotada pela UFSCar. Na segunda seção é apresentada a metodologia de execução da autoavaliação institucional. Nas seções seguintes são apresentados os resultados da autoavaliação organizados nos cinco eixos que agrupam as 10 dimensões do SINAES, conforme previsto na Nota Técnica INEP n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014.

1.1 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade

As primeiras diretrizes orientadoras da atuação da UFSCar foram as de responder às demandas sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta, de maneira autônoma, com o cunho de multidisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e professores para a educação básica e superior, principalmente na área de ciências básicas. Para caminhar com essas perspectivas, a proposta era também a da inovação e da qualidade. As ações nessa direção foram se concretizando e se estendendo, no decorrer do tempo, às outras diretrizes e áreas estabelecidas.

A busca da qualidade perpassou e ainda perpassa toda a história da Instituição, exigindo um investimento constante em qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos e uma preocupação com o aperfeiçoamento contínuo das ações que realiza.

Esse propósito de aprimoramento determinou a valorização de processos avaliativos, que apontassem problemas a serem superados e aspectos positivos a serem reforçados, fossem eles internos ou externos. Os processos externos se relacionaram mais aos programas de pós-graduação.

Enfocando apenas os processos internos, é importante destacar alguns marcos significativos, ao longo da história institucional, ressaltando a especial ênfase dada ao ensino de graduação.

Como era de se esperar, ao longo do tempo, os processos avaliativos foram se refinando e adquirindo maior profundidade e significância. De início, eles restringiam-se a discussões de dados oriundos de levantamentos feitos por diferentes unidades/colegiados, de caráter administrativo ou didático-pedagógico.

Na década de 1970, havia uma Seção Técnica de Ensino que realizava levantamentos das estratégias de ensino e dos meios auxiliares utilizados nas disciplinas de graduação, por departamento, como subsídios às discussões sobre a natureza do ensino ministrado. Também a avaliação do esforço docente vem de longa data (década de 1970), sendo utilizada para fins administrativos, como atribuição de carga didática ou vaga. Nessa década, o então Instituto de Tecnologia Educacional já possuía um Plano Pedagógico para nortear o seu desenvolvimento.

Na década de 1980, embora continuasse o enfrentamento de

questões relacionadas às disciplinas, como a reestruturação das disciplinas da área de humanas para os cursos de ciências exatas, biológicas, saúde e tecnologia, passou-se a dar ênfase aos currículos com o levantamento dos problemas detectados nesse âmbito e solicitação, pela Câmara de Graduação, da elaboração de projetos pedagógicos dos cursos, o que foi feito por um curso apenas, naquela ocasião.

Ainda na década de 1980, com trabalhos (e dissertações de mestrado) desenvolvidos por docentes ou grupos de docentes, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Ao final da década, a Câmara de Graduação tinha uma proposta para avaliação institucional dos cursos, baseada na experiência de alguns desses docentes. Essa proposta não chegou a ser posta em prática, em virtude de mudanças organizacionais na Universidade, incluindo a criação de Pró-Reitorias.

A partir da identificação de problemas a serem superados, nas décadas já indicadas, foram tomadas outras medidas para a melhoria dos cursos de graduação, como a criação das Coordenações de Curso, a redução do número de créditos obrigatórios nos currículos, a constituição de uma Comissão Curricular para analisar os currículos dos cursos. Na década de 1990, já com as Pró-Reitorias acadêmicas implantadas, a coordenação institucional das atividades foi facilitada e qualificada, aprofundando-se a discussão de conceitos específicos de cada área; a realização de diagnósticos, o planejamento e a realização de ações visando melhoria dos cursos de graduação.

Em 1991, na Pró-Reitoria de Graduação, foi criada a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), hoje Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), e houve oportunidade para planejar ações de curto e médio prazos. A atividade inicial programada, a partir desse planejamento, foi a implantação, devidamente avaliada, de planos de ensino, levando-se em conta o perfil do profissional a ser formado; a compatibilização dos diferentes elementos que compõem os planos de ensino; a supressão de sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas; e o respeito à sistemática de avaliação em vigor do processo de ensino-aprendizagem. Em paralelo, foi feita a avaliação-piloto de 7 (sete) cursos, a partir de dados existentes na Instituição.

A partir de 1994, com a inserção da UFSCar no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação das Pró-Reitorias Acadêmicas, foi realizada a primeira avaliação ampla das atividades acadêmicas, com especial ênfase às relacionadas ao ensino de graduação, mas também ao ensino de pós-graduação, à extensão e à pesquisa.

No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), os cursos foram avaliados como unidades organizacionais, incluindo autoavaliação e avaliação externa. Os resultados desse processo orientaram reformulações dos currículos dos cursos de graduação, com a elaboração de seus projetos pedagógicos. Para dirigir essas reformulações, foram estabelecidas diretrizes internas para criação e reformulação dos cursos, que evoluíram para normas, bem como definido o perfil do profissional a ser formado em todos os cursos da UFSCar.

Em diferentes ritmos, os projetos pedagógicos de todos os cursos foram elaborados e a apresentação deles passou a ser uma exigência para a criação de novos cursos e também para a reformulação dos cursos já existentes.

Além da avaliação dos cursos, foi instituída, a partir de 2001, a

avaliação do processo ensino- aprendizagem nos componentes curriculares, pelo Programa NEXOS (Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem), que tem sofrido melhorias no decorrer do tempo, inclusive com o aperfeiçoamento das normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

Uma profunda avaliação do conjunto de ações realizadas pela Universidade ultrapassando as tipicamente acadêmicas foi feita, no período 2002-2004, durante a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar, 2004), cujo objetivo foi o de constituir-se como ponto de partida para o planejamento das ações futuras a serem realizadas pela instituição, procurando traduzir os “consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e da sociedade na qual está inserida”. Esse Plano foi sendo posto em prática e, mais rapidamente do que o planejado, mostrou-se superado em alguns aspectos.

1.2 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

No ano 2004, ao mesmo tempo em que se concluía o PDI/UFSCar, foi aprovada a Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o SINAES, o qual promove a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

A CPA, com diferentes composições ao longo do tempo, valeu-se da análise dos relatórios anuais dos diferentes setores para realizar avaliações e envolveu-se em processos mais específicos considerados prioritários, como indicado na sequência.

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as várias áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar, em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), realizou o processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura, envolvendo: estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura ocorreu no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar), e resultou em uma série de ações, como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de maior número de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), colocando os estudantes dos cursos de licenciatura em contato com professores das redes públicas de Ensino Básico.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foi feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação das disciplinas.

Para o quinto ciclo avaliativo (2011), os cursos mais novos da UFSCar foram selecionados, incluindo, portanto, os cursos em implantação, propostos no Plano de Adesão da UFSCar à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do *campus* Sorocaba, cinco do *campus* Araras e nove cursos do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi retomado para atualização, a partir da constatação de que, frente ao crescimento da Instituição e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas, e também, havia temas ausentes ou pouco explorados no plano original. Diante desse contexto, o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Em 2022 se iniciou um processo de revisão, com ampla participação da comunidade da UFSCar, do Plano de Desenvolvimento Institucional. Durante o ano de 2023, foi ouvida a comunidade por meio de preenchimento de formulários e também foram feitas reuniões abertas do Conselho Universitário para discussão e apresentação de propostas por todos os entes da universidade. O texto final do Plano de Desenvolvimento Institucional está em fase final de elaboração e formatação. Entre 27 de fevereiro e 01 de março de 2023, a UFSCar recebeu a visita dos avaliadores do Inep prevista no processo de Recredenciamento Institucional.

No processo iniciado em 2018, foram detalhadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão; a gestão de pessoas; a gestão financeira; e a infraestrutura física e tecnológica institucionais. Os documentos que balizaram as informações da UFSCar foram O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Relatório de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Originalmente, a UFSCar receberia a visita em 2020. No entanto, devido à pandemia, o MEC determinou a paralisação de todos os atos regulatórios, o que atrasou o recredenciamento em três anos. A UFSCar recebeu ao conceito 5.

O ciclo avaliativo, a que se refere este relatório se estende pelo período 2022-2024. A partir de 2020 a Universidade precisou se reinventar, na UFSCar foi criado o ENPE - Ensino Não Presencial Emergencial. Atividades letivas, obrigatórias ou optativas foram ofertadas a partir de agosto de 2020. As atividades totalmente teóricas foram ofertadas quase sem alteração, mas atividades práticas foram ofertadas com alterações ou não foram ofertadas. Os processos de autoavaliação que ocorrem na universidade passaram e continuam passando por revisão. As sete dimensões continuam sendo o norte do processo de autoavaliação, a saber 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. Devemos destacar também que a percepção dos servidores técnico-administrativos é fundamental para que conheçamos a Universidade por dentro. A

percepção avaliativa dos egressos e da comunidade externa também deve ser incluída na autoavaliação.

1.3 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2022-2024

Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065 de 09 de outubro de 2014, o projeto de autoavaliação da UFSCar referente ao triênio de 2022-2024 engloba os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

- Análise dos indicadores de desempenho da Universidade;
- Realização, de forma descentralizada, da autoavaliação dos setores de apoio da Universidade;
- Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade;
- Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade;
- Avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância;
- Coleta e análise da percepção dos discentes dos programas de pós-graduação sobre os programas e a Universidade;
- Avaliação da percepção da comunidade externa;
- Avaliação dos gestores da Universidade;
- Aperfeiçoamento do processo em que as demandas detectadas na autoavaliação são relatadas para os gestores com a finalidade de serem solucionadas.

Destaca-se que o ano letivo de 2023, devido ainda aos ajustes que foram feitos nos calendários acadêmicos da Universidade estão anexados ao final desse relatório, a avaliação dos cursos de graduação, sob a visão de estudantes e de docentes. Além disso, também apresentamos a visão de estudantes, docentes e técnicos administrativos quanto a situação da Infraestrutura da Universidade Federal de São Carlos.

1.4 Concepção de Avaliação Adotada

A concepção de avaliação adotada pela CPA da UFSCar é a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, ela deixa brechas, com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à resignificação das práticas e também ao planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado respeitando o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). A Nota orienta para a reconfiguração do ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros podem ser de caráter parcial e o terceiro integral e neste explicitando uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e as considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Cabe salientar que este Relatório de Autoavaliação Institucional é de caráter integral e reproduz o conteúdo do Projeto de Autoavaliação, de maneira que, para a sua formulação, foram compilados dados das principais fontes institucionais da UFSCar, entre as quais destacam-se: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar); Ouvidoria UFSCar; Pró-Reitoria de Administração (ProAd); Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Pró-Reitoria de Extensão (ProEx); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe); Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad); Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq); Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG); Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica, anualmente, aos cursos de graduação que realizam o ENADE e aos cursos pertencentes ao ciclo avaliativo que não realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões especificadas no subitem 2.2 do presente relatório, sendo que, para que os resultados sejam considerados significativos, é preciso atingir o tamanho amostral determinado. Os resultados serão apresentados e discutidos com os coordenadores dos cursos avaliados, com gestores da Pró-Reitoria de Graduação e da UFSCar e, na sequência, eles são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

A CPA também aplica aos servidores técnico-administrativos um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção destes agentes em relação à Universidade. Tal avaliação tem sido realizada uma vez a cada ciclo avaliativo.

2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade

Atualmente, o desempenho da Universidade é avaliado a partir de informações coletadas pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) através dos relatórios de atividades dos setores envolvidos, buscando sempre obter uma série histórica de dados.

A construção de séries históricas permite observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão,

número e qualificação de servidores docentes e dos técnico-administrativos, população dos *campi*, acervo da biblioteca, Editora, serviços à comunidade da UFSCar, rede física, orçamento.

No final do Ciclo Avaliativo 2022-2024, a CPA rediscute os indicadores de desempenho da Universidade nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer informações quantitativas a respeito da avaliação realizada.

Destacamos que em julho de 2024 foi aprovado um novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSCar.

2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade

Em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), no último bimestre de cada ano, é solicitado de cada um dos setores de apoio as seguintes informações: realizações de atividades da Universidade, um relatório de autoavaliação, no qual devem ser descritas as atividades desenvolvidas e uma avaliação das potencialidades e desafios de cada um dos setores. No desenvolvimento serão realizadas as seguintes atividades:

- seleção e classificação das informações documentais;
- leitura crítica das informações documentais;
- análise qualitativa para confecção do relatório; e
- divulgação e discussão com a comunidade acadêmica dos resultados apresentados nos relatórios parciais.

As autoavaliações dos setores de apoio são inseridas no relatório de autoavaliação de forma a abranger as 10 dimensões do SINAES (no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) e organizadas em eixos avaliativos conforme previsto na Nota Técnica INEP/MEC 65/2014, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Eixos avaliativos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em sua relação com os documentos institucionais que subsidiarão a autoavaliação da UFSCar.

Eixos	Dimensões	Setores
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) ▪ Relatório da Ouvidoria
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental (SGAS)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pós-graduação (ProPG) ▪ Relatório da Editora da UFSCar (EdUFSCar) ▪ Relatório do Núcleo de Formação de Professores (NFP) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) ▪ Relatório do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol) ▪ Relatório da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) ▪ Relatório da Unidade Saúde Escola (USE) ▪ Relatório de Avaliação da Percepção Discente, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ▪ Relatório da Agência de Inovação (AIn) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) ▪ Relatório da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter)
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório de Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE)
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) ▪ Relatório da Comissão Permanente de Ética (CPE)
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Auditoria Interna (AudIn) ▪ Relatório Procuradoria Federal (PF/UFSCar) ▪ Relatório da Secretaria da Reitoria

	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)
Eixo 5: Infraestrutur a Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório Secretaria Geral da Informação (SIn) ▪ Relatório da Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário ▪ Relatório do SIBi ▪ Relatório da Secretária Geral de Desenvolvimento Físico (SGEDF) ▪ Relatório das Prefeituras Universitárias (<i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino)

2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade

Ao longo da atuação da CPA da UFSCar houve e há uma busca por obter a participação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional. Durante a gestão de 2010- 2012 da CPA realizou-se um primeiro esboço de um instrumento de avaliação. Dando continuidade a este trabalho, nos anos de 2016 e 2019, foi captada a percepção dos servidores técnico-administrativos, relativa aos processos desenvolvidos na Universidade. Um novo questionário, agora captando a percepção do servidores técnicos-administrativos sobre o plano de gestão, foi aplicado e analisado em 2023.

Em 2023 foram aplicados questionários para docentes, discentes e técnico-administrativos com a finalidade de avaliar o ensino não presencial emergencial – ENPE, que finalizou-se no segundo período letivo de 2021. O questionário aplicado aos servidores técnicos-administrativos também avaliava outros aspectos da instituição. Os relatórios desses questionários estão Anexo I. Os questionários são de livre resposta e a comunidade é sensibilizada a responder através de comunicações pelo Inforede, mala direta enviada a todos os atores, com visita de membros da CPA à reuniões de Centros, e através das redes sociais da UFSCar.

Ainda em 2023 foram avaliados os cursos de graduação, sob a ótica de docentes e discentes, os relatórios gerais estão no Anexo II desse relatório.

Por fim em 2024 foi avaliada a Infraestrutura Institucional e o relatório final está no Anexo III desse documento.

2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade

A CPA aplica aos cursos de graduação questionários *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. A avaliação, como já foi

mencionado, é realizada a partir da aplicação de questionários *online*. Para que os resultados sejam considerados significativos, e assim divulgados, é preciso atingir a meta estatística determinada. Os resultados são debatidos com a comunidade acadêmica posteriormente.

3. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Projeto de Autoavaliação 2022-2024 foi elaborado e extensivamente discutido pelos membros da Comissão Própria de Avaliação nas reuniões realizadas. Como parte integrante do projeto de autoavaliação e para efeito de divulgação dos trabalhos realizados, no site da CPA são disponibilizadas várias informações atualizadas, como atas das reuniões e resultados das avaliações realizadas.

3.2 Indicadores Externos

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se os rankings internacionais da Times Higher Education (THE) e Quacquarelli Simonds (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os rankings da América Latina que tem pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o Ranking QS foi utilizado ainda o Subject Ranking que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 51 áreas do conhecimento. As análises foram feitas com as 4 edições mais recentes disponíveis: THE Latin America University Rankings 2020-2023; QS Latin America University Rankings 2021-2024 e QS Subject Rankings 2020-2023. Os dados do QS Subject Ranking são os mesmos do Relatório 2020 pois a QS alterou a divulgação de resultados de março para junho. O Ranking Universitário da Folha de São Paulo, utilizado até o Relatório de 2020, não é mais atualizado.

A UFSCar é uma das 67 universidades brasileiras entre as 1.906 universidades presentes no THE World University Rankings 2024. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o THE World University Rankings considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na região "1000ª-1200ª", e é a 10ª entre as universidades brasileiras. Apenas 13 rsidades brasileiras estão antes da 1000ª posição.

Segundo o THE Latin America University Rankings 2024, a UFSCar é a 16ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 10ª do Brasil mmelhorando duas posições relativa ao ano de 2022.

4 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.1.1. Indicadores da UFSCar

Uma breve análise sobre os indicadores nos mostra que a UFSCar manteve os 68 cursos de graduação presenciais e dois cursos de graduação na modalidade EaD. Totalizando um ingresso de 3618 pessoas em 2024, o que indica um aumento no último triênio, passando de 2590, em 2022, e 2840 em 2023. Já o número de formados a evolução não se verifica, mas houve 1706 em 2022, 1135 em 2023 e em 2024, 731. Os dados de 2024 são parciais, uma vez que o segundo período de 2024 se findará em março de 2025.

Na pós-graduação stricto sensu, entre 2016 e 2024, o número de Programas de Pós Graduação cresceu de 51 para 60, representando um aumento de 17,65%. Esse crescimento indica uma expansão contínua da pós-graduação na UFSCar, com a criação de novos programas para atender à demanda acadêmica e social.

Houve um aumento no total de cursos de mestrado, que subiu de 49 para 60 entre 2016 e 2024, um crescimento de 22,45%. Dentro desse grupo, os mestrados acadêmicos passaram de 40 para 47 (17,5%), enquanto os mestrados profissionais tiveram um crescimento mais expressivo, passando de 7 para 9 (28,57%). O número de cursos de doutorado apresentou uma evolução mais estável, passando de 29 para 35 (20,69%) ao longo dos anos.

Entre 2016 e 2019, o número de matrículas apresentou um crescimento contínuo, passando de 4421 para 4877, o que reflete um aumento de interesse no ensino pós-graduado nesse período. No entanto, em 2020, devido aos efeitos da pandemia de COVID-19, observou-se uma queda nas matrículas, reduzindo o total para 4747. A partir de então, o número de matrículas voltou a crescer, alcançando 4952 em 2022. Contudo, em 2023 e 2024, verificou-se uma diminuição gradual, com os números caindo para 4930 e 4807, respectivamente.

No período de 2016 a 2024 o número de ingressantes nos PPGs mostra um padrão de estabilidade, com variações moderadas ao longo dos anos, apresentando uma variação de 1.393 em 2016 até 1.318 em 2024, com uma média de 1.350,33 estudantes por ano.

Ao longo dos anos de 2016 a 2024, o número de defesas de mestrado foi em média 724,67 por ano, com uma maior variação entre os anos, enquanto o número de defesas de doutorado foi em média 357,78 por ano, com menor variação.

Entre 2021 e 2024, a aprovação de 125 cursos de especialização demonstra o impacto da educação continuada na formação de profissionais qualificados para o mercado e para a pesquisa aplicada.

Em 2024, foram ofertados 98 cursos de pós-graduação lato sensu, sendo grande parte, cerca de 29,6%, na área temática da saúde;

Com relação ao número de estudantes concluintes nos cursos de especialização em 2024, destaca-se o aumento de cerca de 18,36% em comparação ao ano anterior.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos é composto, em 2024 um contingente total de 1.281 professores do

Magistério Superior ativos, sendo 1.227 lotados em unidades acadêmicas finalísticas e 54 exercendo, temporariamente, cargos de gestão em unidades administrativas ou de suporte pedagógico e acadêmico da universidade.

A UFSCar apresenta um coeficiente de 0,75 servidores por docente (957 TAs para 1.281 docentes), sendo que a média geral observada nas demais universidades federais com mais de 20 anos de existência é de 1 ou mais.

O número de docentes EBTT se mantém constante em 13.

4.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar

4.2.1. Indicadores de Ações Afirmativas

Dentre as ações realizadas em 2024, destacam-se dois importantes documentos para o refinamento das ações afirmativas: a Resolução ConsUni nº 8, de 09 de agosto de 2024, que dispõe sobre a Política de Identidade de Gênero e dá outras providências para o ensino, pesquisa, extensão, gestão e administração na UFSCar, e a Resolução ConsUni nº 16, de 09 de dezembro de 2024 que dispõe sobre a regulamentação das comissões e bancas de heteroidentificação da UFSCar, no âmbito dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação, concursos públicos e demais certames que se fizerem necessários.

No caso do primeiro documento, a proposta inicial apresentada pela CoDG era a de atualizar a Resolução ConsUni nº 861, de 23 de setembro de 2016, que alterava a Resolução ConsUni 780/2014, que dispõe sobre o uso de nome social de travestis e transexuais nos registros funcionais e nos registros acadêmicos no âmbito da UFSCar. A CoDG trouxe a demanda que foi levada ao Comitê Gestor, que refinou o texto e a proposta, e encaminhou ao Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADE) que ampliou a proposta de ser apenas uma resolução sobre nome social e passou a ser uma Política de Identidade de Gênero. A proposta foi encaminhada ao ConsUni que aprovou o documento por aclamação.

No caso do segundo documento, a proposta surge da necessidade de uniformizar os procedimentos de heteroidentificação em todos os ingressos que possuem reservas de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas. Foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) com representantes da ProGrad, ProGPe, ProACE, ProPG e NEAB, com a presidência da CoRE-SAADE. Após realizar um levantamento minucioso e exaustivo de propostas de outras instituições e de todos os documentos legais e/ou instrutivos a nível federal, o GT elaborou uma proposta de normativa que foi analisada pelo Comitê Gestor da SAADE e encaminhada ao CAADE. O Conselho fez algumas sugestões de refinamento e aprimoramento do texto e, após aprovação unânime, encaminhou para o ConsUni que aprovou por unanimidade na semana da Consciência Negra, em novembro de 2024.

Além dessas ações, houve também a proposição do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar, construído em parceria com a Ouvidoria, Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM), ProACE, Comitê Permanente de Ética e CoGMeC.

O objetivo do projeto é consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidades junto à UFSCar, por meio de formação, gestão e cuidado em saúde mental, mitigação de violências e compliance, construindo e fortalecendo profissionais, cidadãos e cidadãos comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa, equitativa, ética e democrática.

Diante disso, o projeto visa promover, por meio de recurso mobilizado via emendas parlamentares, ações de apoio à formação, a projetos de extensão, de promoção, prevenção, acessibilidade e

acolhimento em saúde mental, de mitigação da violência e promoção da cultura de paz e dos direitos humanos; à promoção de eventos, produção de indicadores para a gestão, ações de comunicação integrada e ações de promoção da ética, integridade e de boas práticas de condutas orientadas pela legalidade dentre outros princípios constitucionais.

Em 2024 o projeto foi iniciado com a contratação de profissionais de saúde mental para atuar nos 4 campi da universidade (psicólogos e terapeutas ocupacionais) e um profissional de comunicação para promover a divulgação das ações. Por meio do ProDIn, diversas ações das Coordenadorias de Campi foram impulsionadas como o Novembro Negro e a Feira da Visibilidade Trans. A equipe do ProDIn tem atuado em três frentes: (i) construção de protocolos institucionais; (ii) realização e promoção de eventos; e (iii) atuação sentinela em casos de saúde mental.

Em 2024, foi submetido o desdobramento acadêmico e extensionista do ProDin com o projeto

Por uma comunidade plural e diversa: promoção da diversidade, ética e saúde mental para a mitigação da violência e a construção da cultura de paz na UFSCar que possui como objetivo consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidades, junto à UFSCar por meio de formação, gestão e cuidado em saúde mental, mitigação de violências e compliance, construindo e fortalecendo profissionais, cidadãs e cidadãos comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa, equitativa, ética e democrática. O projeto se propõe em articular ações e estratégias organizadas nos seguintes eixos: 1- Ações de Apoio à Formação; 2- Ações de Apoio à Comunidade Externa; 3 - Ações de Promoção, Prevenção, Acessibilidade e Acolhimento em Saúde Mental; 4 - Ações de Mitigação da Violência e Promoção da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos; 5- Promoção de Eventos; 6 - Produção de Indicadores para a Gestão; 7- Ações de Comunicação Integrada; 8 - Ações de promoção da ética, integridade e de boas práticas de condutas orientadas pela legalidade dentre outros princípios constitucionais.

Representatividade das diversidades nos espaços institucionais

Em 2023, as Coordenadorias da SAADE foram inseridas na estrutura formal da universidade por meio da alocação de funções gratificadas e da nomeação de seus coordenadores e respectivos substitutos legais. Desse modo, as coordenadorias que já existiam no Regimento da SAADE, aprovada pela Resolução CoAd no 087 de 19 de agosto de 2016, passaram a compor o organograma da instituição junto com quatro novas coordenadorias criadas pela Portaria GR Nº 6541/2023. Das quatro novas coordenadorias, três são destinadas à atuação exclusiva nos outros campi fora de São Carlos. Nesse sentido, as coordenadorias que compõe a SAADE após a reestruturação são: Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos (CoIDH), Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais (CoRER), Coordenadoria de Diversidade e Gênero (CoDG), Coordenadoria do Serviço de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais (CoSETILS), Coordenadoria SAADE Araras (CoSAADE-Ar), Coordenadoria SAADE Lagoa do Sina (CoSAADE-LS) e Coordenadoria SAADE Sorocaba (CoSAADE-So). Para cada uma das coordenadorias, foi criada uma página oficial no SEI a fim de oferecer operacionalidade institucional nas demandas ligadas a cada uma delas.

A CoSETILS já funcionava como um serviço integrado entre os servidores tradutores e intérpretes de Libras lotados na SAADE e no Departamento de Psicologia. Com a criação da coordenadoria, essa atuação passou a ser sistematizada e visibilizada nos processos da instituição. As coordenadorias dos campi foram criadas a fim de oferecer acolhimento à comunidade local, bem como operacionalizar processos ligados às ações afirmativas, como as Comissões de Verificação de Autodeclaração (CVAs) étnico-racial e o apoio na solicitação do uso de nome social por pessoas trans e travestis, além de ser uma articuladora para campanhas, formações, rodas de conversas e outras ações realizadas pela SAADE.

Em 2024 o regimento da SAADE foi atualizado a fim de incorporar essa nova configuração administrativa. A Comissão multicampi, presente no primeiro regimento, foi diluída para dar lugar às coordenadorias dos campi que possuem autonomia para construir representações locais dos campos temáticos que a SAADE atua (relações étnico-raciais, inclusão e direitos humanos, diversidade e gênero e tradução e interpretação de língua de sinais).

4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão

A Missão da Universidade abrange o ensino, a pesquisa, e a extensão: formar pessoas, avançar o conhecimento, e transformar a sociedade. A missão da extensão universitária é oferecer à sociedade o conhecimento sob o domínio da Universidade, ou ainda, estender à sociedade os benefícios oriundos do conhecimento. A extensão universitária deve ser realizada sempre de modo associado ao ensino e à pesquisa.

Na UFSCar são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas, principalmente, para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

As atividades de extensão na UFSCar são organizadas em Projetos de Extensão (conjuntos de atividades) e em Programas de Extensão (linhas de atuação).

Dentre as ações consideradas estratégicas realizadas pela ProEx, que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar, destaca-se a parceria com ProAd, pela orçamentação maior (em aproximadamente 23%) dos recursos ProEx, com a destinação majoritariamente ao apoio em bolsas de extensão de graduação (cerca de 88% do orçamento) e de recursos de custeio à execução dos projetos de 2024 selecionados por editais e aqueles de interesse institucional, como os cursinhos populares nos quatro campi.

Destaca-se também o aumento do orçamento anual da ProEx e a política de valorização da bolsa de extensão, paga mensalmente ao graduando selecionado em projetos de extensão selecionados pelos editais ProEx-UFSCar, com a manutenção do quantitativo de bolsas em comparação com os anos anteriores. Em 2024, houve novo aumento em seu valor (33,33%), passando de R\$420,00 para R\$560,00.

As quantidades de bolsas de extensão pagas, mês a mês, durante o ano de 2024, que totalizou o pagamento de 2.259 bolsas (aproximadamente 7% a mais do quantitativo de bolsas pagas em 2023,

a saber, 2118), em um total de R\$1.222.200,00.

4.2.3. Indicadores de Atendimentos de Saúde

A Unidade Saúde Escola (USE) refere-se a uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da UFSCar e possui como missão formar pessoas por meio da assistência interprofissional em saúde, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e priorizando a humanização e integralidade do cuidado.

Nesse sentido, a USE tem a finalidade de prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e articulando seus serviços com a rede de saúde. Assim, a educação e a pesquisa acontecem de forma integrada com assistência aos usuários do SUS e por meio de capacitação de recursos humanos que atuam na área da saúde. Os atendimentos são realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade e, principalmente, por estagiários dos cursos de saúde da UFSCar como Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade configura-se como ambulatório de média complexidade (atenção especializada) que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião, abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito. Os atendimentos ocorrem via referência da atenção básica e de todos os pontos da rede de saúde, assistência social e educação.

As ações desenvolvidas na USE estão organizadas nas seguintes Linhas de Cuidado: Córdio-Respiratória e Doenças Metabólicas; Músculoesquelética; Infância e Adolescência; Neurologia; Geriatria e Gerontologia; Práticas Integrativas e Complementares; Saúde Mental.

4.2.4. Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus campi. Destaca-se o Programa de Educação Ambiental (PEam), incorporado ao Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), que ao longo destes anos vem fortalecendo a Educação Ambiental na UFSCar.

A ProAd tem buscado avançar na implementação de compras sustentáveis, alinhando-se às diretrizes da Lei 14.133/2021 e do Plano de Logística Sustentável (PLS), que se encontra em desenvolvimento com a parceria da SGAS.

Durante o exercício de 2024, foram adotadas medidas para incorporar critérios de sustentabilidade nos processos de aquisição e contratação, priorizando produtos e serviços ambientalmente adequados e socialmente responsáveis, como por exemplo, exigência do sela FSC para aquisição de papéis, a aquisição de copos plásticos biodegradáveis, entre outros.

Armazenamento Temporário dos Resíduos Químicos

Todos resíduos perigosos gerados na UFSCar são continuamente coletados por equipe técnica treinada do DeGR. Para tal são

aconicionados em recipientes adequados, rotulados, transportados em veículo próprio e armazenados em abrigo exclusivo para substâncias potencialmente perigosas. As instalações do depósito seguem os padrões internacionais de segurança ocupacional para armazenar substâncias químicas e solventes inflamáveis, a instalação foi construída seguindo a norma da ABNT a NBR 12235/88. Os rejeitos são destinados por empresas especializadas na prestação de serviço de disposição dos resíduos perigosos – Classe I, provenientes dos laboratórios, dos setores acadêmicos e das unidades de atendimento médico e odontológico da UFSCar.

Gestão de Áreas Verdes

A Gestão Ambiental de Áreas Verdes nos quatro campi da UFSCar é Coordenada pelo Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes – DeGABA/SGAS, vale ressaltar a orientação técnica e a regularização ambiental junto aos órgãos competentes, com destaque para o cumprimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), o monitoramento contínuo dos plantios de compensação, bem como o acompanhamento e finalização de processos junto a Companhia Ambiental do estado de São Paulo (CETESB) e ao Ministério Público Federal (MPF). Citam-se também as atualizações cadastrais, preenchimento de relatórios junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e acompanhamento de processos junto aos órgãos ambientais. Somando-se ao exposto, destaca-se a condução de trabalhos relacionados à gestão de áreas verdes e manejo de florestas urbanas, inclusive com a participação e desenvolvimento de Projetos de Extensão “Arborização de áreas verdes públicas: Centro Esportivo do Santa Felícia”; projeto de extensão “Manejo florestal como suporte para a realização de ações integradas de Educação e Cultura Ambiental no Campus São Carlos”; PIAPE “Horta comunitária na Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS): sustentabilidade e saúde mental”; ACIEPE “Resíduos sólidos domiciliares: impactos ambientais e na saúde”, oferecida pelo Departamento de Medicina da UFSCar; estudo da viabilidade do uso das fibras (resíduo) do fruto do Butiá (*Butia spp.*) para produção de canecas; Projeto ProEx ‘Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: Disseminando Cultura Ambiental’; Projeto “UFSCar na Área” promovido pelo Instituto de Cultura Científica (ICC): Ação “Ciência no Ônibus”.

No que diz respeito ao apoio e parcerias a pesquisas na área ambiental, a secretaria conduz trabalhos junto a alunos de graduação, mestrands e doutorands, além de estabelecer parcerias junto a instituições de fomento, como CAPES, FAPESP e CNPq, e instituições relacionadas, como Fundação Florestal, Instituto Florestal e Instituto de Botânica.

Com relação à participação em conselhos, destaca-se a representação da UFSCar no Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Santa Bárbara.

Sobre a atuação da SGAS junto à comunidade, destacam-se as atividades de treinamento e capacitação; visitas a laboratórios para orientações, em especial aos que geram resíduos químicos; realização de coletas e acondicionamento de resíduos; trilhas orientadas ao Cerrado; e elaboração de material educativo e orientativo.

No que diz respeito à sustentabilidade, a SGAS participa da comissão que estabelece critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições, emitindo pareceres quando solicitado. Além disso, atua no incentivo a ações para redução do consumo de recursos naturais, por meio do Programa de Coleta Seletiva Solidária e incentivo ao uso de canecas duráveis em substituição a copos descartáveis. Para ações voltadas à redução de resíduos poluentes, destacam-se os programas para aproveitamento/recuperação dos constituintes dos reagentes/substâncias químicas permitindo à redução do consumo de matérias-primas e recursos naturais.

5. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

5.1.1. Indicadores da Graduação

A UFSCar conta com 68 curso de graduação assim avaliados como apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Última avaliação dos cursos de graduação

Centro	Curso	Grau	Enade	CPC	IDD	CC	
CCBS	Biotecnologia	Bacharelado	-	-	-	5	
	Ciências Biológicas	Bacharelado	5	4	3	5	
	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	4	3	-	
	Educação Física	Bacharelado	5	4	4	-	
	Educação Física	Licenciatura	5	4	3	-	
	Enfermagem	Bacharelado	5	4	4	-	
	Fisioterapia	Bacharelado	5	4	3	-	
	Gerontologia	Bacharelado	-	-	-	4	
	Gestão e Análise Ambiental	Bacharelado	-	-	-	5	
	Medicina	Bacharelado	5	4	4	-	
	Terapia Ocupacional	Bacharelado	-	-	-	5	
CCET	Ciência da Computação	Bacharelado	4	4	3	5	
	Engenharia Civil	Bacharelado	5	4	3	-	
	Engenharia de Computação	Bacharelado	4	4	3	-	
	Engenharia de Materiais	Bacharelado	4	4	3	-	
	Engenharia de Produção	Bacharelado	5	4	3	-	
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	4	4	3	-	
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	4	4	3	-	
	Engenharia Química	Bacharelado	4	4	3	-	
	Engenharia Física	Bacharelado	3	4	3	-	
	Estatística	Bacharelado	-	-	-	4	
	Física	Bacharelado	-	-	-	5	
	Física	Licenciatura	4	4	3	4	
	Física - Noturno	Licenciatura	4	4	3	4	
	Química	Licenciatura	4	4	3	4	
	Química	Bacharelado	4	4	3	5	
	Matemática	Licenciatura	4	3	2	5	
	Matemática - Noturno	Licenciatura	4	4	2	5	
	Matemática	Bacharelado	-	-	-	5	
	Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)	Bacharelado	4	4	-	-	
	CECH	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	-	-	-	4
		Ciências Sociais	Bacharelado	4	4	3	4
Educação Especial		Licenciatura	-	-	-	5	

	Filosofia	Bacharelado	4	4	3	-
	Filosofia	Licenciatura	4	4	4	-
	Imagem e Som	Bacharelado	-	-	-	5
	Letras – Português e Espanhol	Licenciatura	5	4	3	5
	Letras - Português e Inglês	Licenciatura	5	4	3	5
	Linguística	Bacharelado	-	-	-	4
	Música	Licenciatura	4	4	3	-
	Pedagogia	Licenciatura	5	4	3	-
	Psicologia	Bacharelado	5	4	2	-
	Tradução Interpretação em Língua brasileira de sinais	Bacharelado	-	-	-	5
	Licenciatura em Pedagogia (EaD)	Licenciatura	5	4	-	-
CCA	Biotecnologia	Bacharelado	NSA	NSA	NSA	5
	Agroecologia	Bacharelado	5	4	3	4
	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	4	3	3
	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	4	4	3	4
	Física	Licenciatura	4	4	4	4
	Química	Licenciatura	4	4	4	4
CCGT	Administração	bacharelado	5	4	2	4
	Ciência da Computação	Bacharelado	5	4	3	3
	Ciências Econômicas	Bacharelado	4	4	3	4
	Engenharia de Produção	Bacharelado	4	4	3	5
CCHB	Ciências Biológicas	Bacharelado	5	4	3	3
	Ciências Biológicas - Integral	Licenciatura	4	4	3	4
	Ciências Biológicas - Noturno	Licenciatura	4	4	3	4
	Geografia	Licenciatura	4	4	3	4
	Pedagogia	Licenciatura	5	4	3	4
	Turismo	Bacharelado	5	3	2	5
CCTS	Engenharia Florestal	Bacharelado	4	4	3	4
	Física	Licenciatura	5	4	4	4
	Química	Licenciatura	4	4	3	4
	Matemática	Licenciatura	5	4	4	4
CCN*	Administração	Bacharelado	-	-	-	5
	Ciências Biológicas	Bacharelado	-	-	-	5
	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	3	4	3	4
	Engenharia Ambiental	Bacharelado	4	4	3	4
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	4	4	3	4

Fonte: ProGrad 2025.

5.1.2 Indicadores da Pós-Graduação

Entre 2016 e 2024, o número de PPGs cresceu de 51 para 60, representando um aumento de 17,65%. Esse crescimento indica uma expansão contínua da pós-graduação na UFSCar, com a criação de novos programas para atender à demanda acadêmica e social.

O número de cursos também acompanhou esse crescimento, passando de 78 em 2016 para 91 em 2024, um aumento de 16,67%.

O desempenho quantitativo da Pós Graduação na UFSCar está apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Desempenho da Pós-Graduação

	Mestrado		Doutorado	
	Ingressantes	Defesas	Ingressantes	Defesas
2022	929	620	423	311
2023	795	688	458	412
2024	739	717	479	413

5.1.3 Indicadores do Incentivo à Pesquisa

A qualidade e número das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de São Carlos, por seus docentes, alunos nos mais diversos níveis, e com a participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi, têm destacado a universidade nacionalmente e internacionalmente.

As atividades e políticas de pesquisa na UFSCar são planejadas e coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). A ProPq é responsável pela administração de diversos programas relacionados às atividades de pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT/CNPq), Programa Jovens Talentos para a Ciência (CAPES), Programa de Pós-Doutorado da UFSCar (PPD) e Programas de Infraestrutura de pesquisa (FINEP).

Nas universidades federais, o afastamento de servidores técnico-administrativos ocorre, principalmente, para atividades de capacitação voltadas à sua área de atuação e o de docentes ocorre, principalmente, para a capacitação e a realização de atividades de pesquisa que requerem atuação em outros locais.

5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade. A CCS elabora produtos relacionados à divulgação de pesquisas, eventos, premiações e outros temas relacionados à Universidade. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias da UFSCar na mídia.

A gestão dos processos de comunicação e o fluxo de informações da UFSCar são de responsabilidade da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), que tem como papel principal preservar as diretrizes de comunicação da universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da universidade. A comunicação é feita por meio de produtos relacionados à divulgação de pesquisas, eventos, premiações e outros temas relacionados à instituição. Mantém, ainda, relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias da UFSCar na mídia.

A proposta implementada no último quadriênio de 2024 entende que ampliar o alcance da UFSCar, seja na mídia nacional ou nas mídias mais recentes, como as mídias sociais, passa primeiro pelo atendimento das demandas da comunidade interna. Dessa forma, toda solicitação de divulgação feita à CCS passa pela célere análise da equipe, que atua para reduzir o prazo entre a solicitação e a divulgação, propõe o pacote de produtos a ser utilizado em cada caso específico, pensando no público a ser atingido (se é externo e/ou interno) e na integração entre Portal, informativo interno e redes sociais. Nessa direção, uma das medidas implementadas foi produção de vídeos mais curtos, de produção mais rápida, que possibilitam ampliar a visibilidade de uma quantidade maior de projetos, pesquisas e eventos realizados na Universidade. A Tabela 5 apresenta o comparativo do número de publicações realizadas pela CCS no período de 2021 a 2024.

Outro ponto importante que deriva dessa percepção de prioridade ao atendimento das demandas da comunidade interna é o estabelecimento e fortalecimento do relacionamento com outros departamentos da Universidade, inclusive com possibilidade de inovações quanto à forma nas parcerias, com produção de conteúdos em outros formatos. Dentro dessa perspectiva destaca-se o apoio à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) em materiais relativos ao SiSU 2025, como o inédito Guia do Candidato, um resumo do edital para facilitar a consulta, e com a produção de uma série de vídeos sobre reserva de vagas - além do trabalho já tradicional de divulgação do Processo Seletivo, realizado anualmente pela CCS. Ainda nesse sentido, destaca-se a parceria travada com a Editora da UFSCar (EdUFSCar), com a criação de uma coluna semanal sobre literatura no Instagram oficial da Universidade. Merece destaque também o documentário realizado pela CCS sobre os 10 anos do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), do Campus Sorocaba. Outra medida tomada no último quadriênio de 2024 foi o início da atualização do conteúdo fixo dos principais Portais da Universidade – o Portal da UFSCar e os Portais dos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do

Sino. Os textos de apresentação foram atualizados e links quebrados, corrigidos. A atualização segue em 2025, com a reformulação de menus e conteúdos fixos.

Para 2025, visando cumprir a meta prevista no PDI de implementar um plano estratégico de comunicação digital nas páginas da Universidade, é importante colocar à disposição da comunidade interna envolvida com a atualização dessas páginas algumas diretrizes, de forma a possibilitar o acesso do usuário às informações e dados de que ele necessita. Nesse sentido, para o próximo ano está prevista a elaboração de manuais com diretrizes para publicações nos produtos CCS (Portal, Inforede, Comunicados) além de diretrizes para uso institucional de redes sociais, para auxiliar na padronização da comunicação institucional.

Já em relação à meta de elaborar plano estratégico de comunicação com entidades e órgãos internacionais, com previsão de implantação em 2026 segundo o PDI vigente, a CCS identifica a necessidade de trabalhar junto à Secretaria de Relações Internacionais para o cumprimento desse objetivo, o que será iniciado em 2025

5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

Em julho de 2024 o Programa Nacional de Assistência Estudantil deixa de ser regulamentado por um Decreto e, através da Lei 14.914/24 passa a ser uma Política Nacional de Assistência Estudantil. Como lei agora, visa ampliar e garantir condições de permanência e o êxito dos estudantes matriculados nas instituições federais de educação superior e de educação profissional e tecnológica, trazendo para dentro da lei uma série de programas do governo federal e de ações já realizadas por universidades e institutos federais. Importante trazer esta narrativa para chamar atenção que durante o ano de 2024 a ProACE esteve intensamente envolvida nas ações junto ao FONAPRACE na luta desta construção.

O PAE tem a base legal pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil, estruturado em seus eixos: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Em 2023 a ProACE recebeu R\$9.754.730,00 em recursos PNAES e em 2024 o valor de R\$11.800.000,00.

Para dar conta do aumento da procura pela assistência estudantil e do recurso PNAES que não acompanha este aumento, além de ter sido aprovado no ConsUni que a assistência estudantil seria priorizada em emergências orçamentárias e financeiras, foi realizada uma aproximação com o Deputado Federal Ivan Valente que já concedeu 3 emendas parlamentares para a UFSCar, especificamente para a complementação da assistência estudantil: 2022, R\$ 1 milhão, 2023, 1.6 milhão e 2024, 1,5 milhão. A distribuição dos recursos PNAES está discriminada na Tabela X, que apresenta o quantitativo de bolsas e auxílios nos quatro campi da UFSCar.

Também como mecanismo de permanência e pertencente ao escopo das atividades ligadas à ProACE, a atenção à saúde da comunidade universitária aparece como missão da pró-reitoria, que tem como foco a permanência e a qualidade de vida. Para atender este

objetivo, a ProACE possui unidades vinculadas que atuam nesta área e em articulação com a rede de saúde dos municípios em que a UFSCar possui campi, podendo ser encontrada no Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), no campus de São Carlos.

Ingresso pela Lei de Cotas

Em 14 de novembro de 2023 foi promulgado o Decreto n. 11.781 que altera o Decreto 7.824 de 11 de outubro de 2012 que regulamenta a Lei 12.711/12, a chamada Lei de Cotas, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Sofrendo pressão dos movimentos sociais e principalmente de Grupos Quilombolas, a nova lei traz mudanças no mecanismo de ingresso. Na antiga lei, a pessoa que optava por concorrer às cotas concorria apenas às vagas destinadas a essa modalidade, mesmo que tivesse pontuação suficiente para ampla concorrência. Com a nova legislação, as notas das pessoas que optarem por cotas primeiramente serão observadas na ampla concorrência e, posteriormente, nas reservas de vagas para a cota. Outra mudança está na redução do valor definido para o teto de renda familiar das pessoas que buscam cota para ingresso no ensino superior por meio do perfil socioeconômico. Antes, o valor exigido era de um salário-mínimo e meio como renda por pessoa do núcleo familiar, já na nova lei a renda por pessoa diminuiu para um salário-mínimo. Outra mudança está na inclusão de pessoas quilombolas como beneficiários das cotas, nos moldes do que atualmente já ocorre para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência (PcDs).

As mudanças da nova Lei de Cotas foram adotadas na edição do SISU de 2024, com editais em pleno curso. A ProACE, em discussão constante no Fórum Nacional de Pró Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, adotou em 2024 o Cadastro Único como um dos documentos possíveis para entrada por baixa renda via SISU, com o intuito de simplificar, agilizar o processo de avaliação e adotar um instrumento com critérios consolidados em nível nacional para atestar a condição de renda de candidatos e candidatas a vagas reservadas pelo SiSU, amparados também no uso de um mecanismo adotado em todo território nacional, construído a partir de critérios que permitem a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais.

Ampliação de projetos que incentivam a permanência dos estudantes

O ingresso não garante a permanência na educação superior, sobretudo dos estudantes de baixa renda e das minorias étnicas, que enfrentam dificuldades de ordem econômica, pedagógica e simbólica objetiva. Assim, falar em permanência, é falar da integração social e acadêmica do estudante, numa equação que combina o apoio social e acadêmico; as questões relacionadas à aprendizagem, avaliação e feedback; o envolvimento acadêmico e as ações administrativas. Se o sucesso e a forte identificação com o curso podem atuar como fatores positivos e contributivos para a permanência, dificuldades financeiras, assistência estudantil desfavorável e sentimentos de rejeição e exclusão podem ser vistos como fatores impeditivos de permanência.

Ampliar projetos que incentivem a permanência é contribuir para que estudantes possuam as condições necessárias para uma boa experiência universitária e acadêmica, é objetivar recursos que são necessários para transpor obstáculos e demais impedimentos, por meio de recursos materiais e simbólicos.

No ano de 2024, atividades socioassistenciais realizadas, como

atendimentos realizados por meio de agendamento ou demanda espontânea, particularizado ou coletivo, presencial ou remoto, de escuta qualificada para acolher e identificar as necessidades dos bolsistas ou de estudantes não bolsistas que buscam informações, orientações e esclarecimentos sobre diversos processos ou unidades da instituição tanto no Departamento de Assistência Estudantil - como nos Departamentos de Comunitários e Estudantis de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba, respectivamente, se apresentaram como forte elo e criação de vínculo entre discentes e a equipe técnica da ProACE. Essas ações auxiliaram em respostas qualificadas para as necessidades de forma individual ou em grupo, bem como acompanhamento da situação de bolsistas quanto a questão do desempenho e rendimento acadêmico, visando a permanência estudantil.

Como ações de promoção de saúde mental, buscando aumentar número de cursos atendidos por projetos de prevenção e combate à evasão, foram realizadas diferentes ações em interface com a:

- a) implementação de projetos interunidades de promoção de saúde mental;
- b) ativação/fortalecimento de coletivos;
- c) ações de ambiência;
- d) promoção de convivência e atividades artístico-culturais;
- e) eventos;
- f) atividades de comunicação, com foco em públicos diferentes, como mães/pais, discentes indígenas, discentes da moradia estudantil, discentes LGBTQIAPN+, pós graduandos.

Destaque para a implementação de dois projetos de promoção de saúde mental interunidades e multicampi com a captação de recursos externos (emendas parlamentares) que transversalizam a pauta da saúde mental, para além da ProACE, desenvolvido em rede intra-universitária:

Projeto de Desenvolvimento Institucional para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura da paz na UFSCar: buscou consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidades junto à UFSCar por meio de formação, gestão e cuidado em saúde mental, mitigação de violências, construindo e fortalecendo profissionais e cidadãos comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa, equitativa, ética e democrática.

Formar sem pirar: desenvolvido em uma parceria interunidade entre ProACE, CASM, ProGrad e SAADE, o projeto Formar sem Pirar está integrado ao programa de Extensão Graduação 10! focado em ações de inovação. O objetivo geral do Formar sem pirar é promover a saúde mental na graduação a partir do desenvolvimento de práticas inovadoras com potencial de qualificar as relações de trabalho e de ensino/aprendizagem presentes no contexto universitário.

Em trabalho contínuo e em conjunto com a CRISA buscou-se cuidar da segurança alimentar de estudantes em situação de vulnerabilidade, visando aumentar o alcance dos estudantes atendidos. Durante os quatro anos, na área da segurança alimentar foram mantidas as refeições gratuitas para estudantes que possuem renda per capita familiar de até 1 salário-mínimo e auxílio alimentação que termina 2024 no valor de R\$ 160,00 para colaborar no custeio do café da manhã, além do subsídio de 50% para estudantes que possuem renda per capita entre 1 e 1,5 salário-mínimo. Foram mantidas, também, ações conjuntas com o

Restaurante Universitário, presente nos 4 campi, com o intuito de estimular a procura por refeições nutricionalmente mais saudáveis.

Em 2024, a CRISA deu andamento à implementação do projeto inovador de transformação do Restaurante Universitário (RU) em uma política pública de segurança alimentar. O processo, iniciado em 2021, teve como objetivo iniciar uma transição de um modelo onde o RU era apenas mais um serviço terceirizado, que tinha como objeto a produção e distribuição de refeições nos campi da UFSCar, para uma política social de combate à insegurança alimentar e de permanência estudantil dos discentes da Universidade, especialmente os de grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

O ano de 2024 foi mais um período de muitos desafios, sendo o principal o esforço para garantir recursos orçamentários para o funcionamento do RU. A manutenção do fornecimento das refeições só foi possível graças ao intenso trabalho da ProAd junto à Administração Superior da Universidade. O ano foi marcado por ações de aprimoramento e ajustes do novo contrato, que teve início em setembro de 2023. Foram realizadas diversas reuniões e ações de fiscalização, junto à empresa, para garantir a qualidade na prestação do serviço. Buscou-se a aproximação com os beneficiários do RU por meio de reuniões para entender um pouco mais da visão destes sobre o serviço prestado e a importância do Restaurante como uma ferramenta para garantir a segurança alimentar e a permanência estudantil.

Iniciou-se um estudo para a construção de um novo sistema informatizado de controle de acesso e caixa para o RU, visando o aprimoramento nos protocolos de segurança, sendo o mais importante a implantação de um sistema de reconhecimento facial nas catracas. Em 2024, foi instalada uma catraca na Unidade São Carlos para que pudessem ser realizados testes, tanto internos, junto à SIn, quanto externos, junto aos beneficiários. Os resultados dos testes foram animadores o que resultou na decisão de iniciar a construção desse novo sistema em 2025. Durante o ano de 2024, além do RU, o contrato atendeu também o Colégio de Aplicação da UFSCar (CAU), o IFSP – campus São Carlos e o serviço de coffee-break para diversos setores da Universidade, mas ainda não foi possível iniciar o fornecimento do café da manhã, uma demanda importante da comunidade, por questões orçamentárias.

O ano foi marcado por diversos desafios que tiveram um impacto muito forte no RU. O principal deles foi a falta de recursos orçamentários, que fez com que a Gestão Superior precisasse fazer muitos esforços para garantir recursos necessários para a continuidade do RU.

Outra situação que teve forte impacto foi o aumento no preço dos alimentos que acabou resultando em diversos problemas para a sustentabilidade econômico-financeira da empresa. Nesse ponto, a CRISA teve que agir fazendo adaptações dentro do escopo do contrato e dentro da legislação vigente, para garantir a continuidade dos serviços.

Em 2024 merece destaque as diversas reformas realizadas pela empresa nas Unidades São Carlos e Araras, visando garantir o cumprimento das exigências contratuais e da legislação sanitária vigente.

Além disso, foi finalizada a obra de construção da nova cozinha da Unidade Sorocaba, uma demanda antiga da comunidade, que inicia suas atividades em janeiro de 2025 e que proporcionará um ganho significativo na qualidade das refeições servidas aos beneficiários. Na Unidade Lagoa do Sino foi finalizada a construção da nova unidade de produção da empresa, em Campina do Monte Alegre, o que também trará

ganhos na qualidade das refeições servidas e do serviço prestado. Devido aos diversos problemas e desafios enfrentados em 2024, a CRISA decidiu por suspender diversos projetos extras que estavam em andamento ou em fase de planejamento, para se dedicar exclusivamente ao RU. O ano foi marcado pela internalização dos projetos da CRISA, de forma a garantir a construção de uma base estrutural e administrativa no RU e nos serviços de alimentação do contrato 57/2023 para garantir a sustentabilidade do serviço, para que em 2025 pudesse ser possível o avanço na implementação da política de segurança alimentar da UFSCar.

Dentro do escopo de atividades desenvolvidas pelo DeAE e pelos DeACES com o intuito de auxiliar e ampliar a permanência estudantil, o acompanhamento de estudantes bolsistas em suas demandas e especificidades, por meio de ações planejadas, interventivas e propositivas, considerando sobretudo, a autonomia, as escolhas e a participação desses estudantes nesse processo, destacam-se

Manutenção de edital único e em Fluxo Contínuo para ingresso no PAE, em 02 edições, com 05 convocações no decorrer do ano, e para o PIAPE de forma mensal;

Acolhimento das especificidades dos grupos de pessoas indígenas e internacionais no acesso ao PAE, tornando-as bolsistas emergenciais desde seu ingresso na instituição;

manutenção do edital mensal em fluxo contínuo para mudança de modalidade de bolsa moradia vaga para moradia em dinheiro forma caminhos pensados e executados para buscar garantir a permanência.

A continuidade nas ações de flexibilização no acesso à alimentação aos estudantes de graduação vulneráveis que não conseguiram o ingresso no PAE e aos estudantes de pós-graduação vulneráveis, que ainda não acessaram bolsas de fomento à pesquisa, mostraram com a procura crescente, que a alimentação é o principal mecanismo de permanência.

Vale destacar a criação de um novo edital para o Programa Pluralizar: diversificando perspectivas, pluralizando conhecimentos, resultado do convênio entre a UFSCar e o Instituto Serrapilheira, que tem como objetivo estimular a participação de estudantes de grupos sociais sub-representados na população estudantil, mediante a concessão de bolsas de pesquisa de iniciação científica e de pós-graduação. O Programa visa construir oportunidades de desenvolvimento pleno das possibilidades acadêmicas que a instituição oferece, a exemplo da participação em pesquisa de ponta, em todas as áreas do conhecimento e nas quais são identificadas a ausência de diversidade. O edital de 2024 foi voltado para estudantes negras (pretas e pardas) e indígenas mães.

O auxílio para cuidados com a saúde - auxílio emergencial e temporário para colaborar com o custeio dos cuidados com a saúde de estudantes de graduação e de pós-graduação, condicionado à existência de recursos financeiros captados por meio do Programa de Fomento à Permanência Estudantil, denominado de CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade), regulamentado pela Resolução CoACE n. 43/2021 foi um dos mecanismos que teve destaque em 2024 em várias frentes:

Auxílio para apresentação de trabalhos em eventos científicos;

Auxílio para compra de medicamentos que não estão disponíveis na rede pública;

Auxílio para transporte de discentes que precisavam voltar para seus núcleos familiares por conta de tratamento de saúde mental;

Auxílio para pagamento de bolsa para pós-graduandos que perderam a bolsa de fomento faltando menos de três meses para concluírem o mestrado ou doutorado.

Ao longo ano de 2023 foram realizadas ações de promoção de saúde mental com ênfase no fortalecimento de coletivos e movimentos sociais de grupos historicamente vulnerabilizados na instituição e na linha de ampliar alcance dos programas de permanência acadêmica. Foram realizadas oficinas de ambiência na moradia estudantil de São Carlos, sendo uma delas para a qualificação do espaço do centro de convívio, com a revitalização dos móveis e do espaço físico, com ênfase na confortabilidade, segurança e no estímulo à interação e convivência entre os moradores.

Ainda nesta linha, a Implementação do Sarau do Meio-Dia, que passou a acontecer semanalmente no campus de Lagoa do Sino, com a coordenação de membros do Prodin, CASM/SAADE e DEACe-LS, voltado para apresentações artístico-culturais de estudantes e servidores em palco livre. Houve também a realização de atividades semanais durante o primeiro semestre de 2024 e mensais durante o segundo semestre do grupo Cole Aê, voltado para a promoção de saúde mental de estudantes universitário, por meio de encontros temáticos.

Como ações de prevenção destacam-se as atividades de formação voltadas para temas sensíveis da saúde mental universitária (crises de saúde mental, saúde mental de estudantes indígenas e da população negra). Foi dada continuidade à oferta do curso de Primeiros Socorros em Saúde Mental, iniciado em 2023, respondendo a demandas dos departamentos e da rede intersetorial, entendendo que cuidar da saúde mental é também um mecanismo de promoção de permanência estudantil.

Dentro do escopo dos esportes, importante destacar que a atividade física é reconhecida mundialmente como uma das formas mais eficazes para a saúde mental e melhoria na qualidade de vida das pessoas, atuando assim como um mecanismo de permanência e criação de vínculo. Esforços para buscar melhorar as estruturas físicas dos espaços que promovem esportes ligados à ProACE foram constantes junto à ProAd e às Prefeituras Universitárias. Um destaque é a construção da quadra poliesportiva do campus de Lagoa do Sino e a reforma e pintura da quadra poliesportiva do campus de Sorocaba.

6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Um dos grandes desafios da Gestão de Pessoas é gerenciar a força de trabalho da UFSCar, mobilizando esforços para suprir as necessidades de pessoal de todas as unidades e departamentos. Nesse sentido, o desafio se intensifica pois, à medida que os anos passam, a UFSCar vem perdendo sua força de trabalho técnico-administrativa.. Isso se deve à aposentadoria de servidores técnico-administrativos (servidor TA) que ocupam cargos extintos ou cargos que não podem ser repostos, como o cargo de Auxiliar em Administração.

A situação se agrava uma vez que, diferente de outras Instituições Federais de Ensino, a UFSCar trabalha há anos com uma quantidade baixa de TAs frente ao número de docentes. Enquanto em outras instituições esse coeficiente passa de 2, na UFSCar, no ano de 2021, o coeficiente é de 0,76 (968 técnico-administrativos e 1278 docentes). Em 2022 o coeficiente é de 0,74 e em 2023 passou para 0,73, (1289 docentes e 933 técnicos-administrativos), houve um ligeiro aumento em 2024, passando para 0,75 (1281 docentes e 957 técnicos-administrativos) o que impacta negativamente nos serviços realizadas em toda a universidade.

No questionário respondido pelos servidores técnico-administrativos em junho de 2023, avaliaram a adequação de servidores em diferentes órgãos colegiados como pouco satisfatória, com destaque para a representação nos colegiados superiores, conforme apresentado na Figura 8 do Anexo 1-III. Já na Figura 9 do referido Anexo, vemos que os servidores não estão satisfeitos com a qualidade da representação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados, pois as respostas apresentam apenas um terço com satisfatório ou muito satisfatório, a exceção e a auto avaliação na participação na escolha dos representantes que supera 50% nessas respostas.

Os servidores técnico-administrativos também avaliaram negativamente a formação continuada, Figura 10, Anexo 1-III e o incentivo por parte da instituição para a capacitação, Figura 11 (item 3.2b) do Anexo 1-III. Porém avaliaram como positivo o seu desempenho no trabalho, Figura 12, Anexo 1-III. O relacionamento interpessoal foi avaliado através da Figura 13, Anexo 1-III.

Já os servidores docentes avaliaram o suporte institucional durante o Ensino Não Presencial Emergencial com mediantemente satisfatório, conforme aparece na Figura 8 do Anexo 1-II. Destaca-se que não foram aprovados pelos docentes os recursos de capacitação fornecidos aos docentes, conforme Figura 9 do Anexo 1-II

6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar

possui um o Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

- Órgãos colegiados deliberativos superiores:
 - ✓ Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
 - ✓ Conselho de Administração (CoAd);
 - ✓ Conselho de Graduação (CoG);
 - ✓ Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
 - ✓ Conselho de Pesquisa (CoPq);
 - ✓ Conselho de Extensão (CoEx);
 - ✓ Conselho de Gestão de Pessoas (CoGePe);
 - ✓ Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE);

- Órgãos colegiados deliberativos intermediários: Conselhos de Centros (CoC).

- Órgãos colegiados deliberativos de base:
 - ✓ Conselhos Departamentais (CD);
 - ✓ Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação;
 - ✓ Comissões dos Programas de Pós-Graduação
 - ✓ O quadro de órgãos executivos é composto da seguinte forma:

- Órgãos executivos superiores:
 - ✓ Reitoria: órgão executivo máximo, ao qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior;
 - ✓ Pró-Reitoria de Administração (ProAd);
 - ✓ Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad);
 - ✓ Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG);
 - ✓ Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq);
 - ✓ Pró-Reitoria de Extensão (ProEx);
 - ✓ Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);

✓ Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).

• Órgãos executivos intermediários:

No nível intermediário estão as diretorias dos centros e das unidades multidisciplinares, não subordinadas aos centros. Em cada centro há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. A UFSCar possui oito centros, divididos em quatro *campi*, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - *Campi* e seus respectivos centros.

Campus	Centros
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Centro de Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS) Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN)

Fonte: SPDI, 2021.

• Órgãos executivos de base:

No nível de base, cada unidade constitutiva possui um órgão colegiado deliberativo e um órgão executivo correspondente, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Órgãos executivos no nível de base da UFSCar.

Unidade constitutiva	Órgão executivo
Departamento	Chefia do Departamento
Curso de Graduação	Coordenação de Curso
Programa de Pós-Graduação	Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2021

As coordenações dos cinco cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD). A seguir, outras unidades administrativas são apresentadas.

• **Órgãos de apoio administrativo**

- ✓ Coordenadoria de Comunicação Social (CCS);
- ✓ Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF);
- ✓ Prefeituras Universitárias (PUs);
- ✓ Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar);
- ✓ Secretaria Geral de Informática (SIn);
- ✓ Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI);

✓ Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

● **Órgãos de apoio acadêmico**

- ✓ Agência de Inovação (AIn);
- ✓ Editora da UFSCar (EdUFSCar);
- ✓ Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE);
- ✓ Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD);
- ✓ Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter);
- ✓ Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

● **Órgãos de apoio complementar**

- ✓ Auditoria Interna (AudIn);
- ✓ Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD);
- ✓ Ouvidoria.

● **Comissões permanentes**

- ✓ Comissão Permanente de Ética (CPE);
- ✓ Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc);
- ✓ Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- ✓ Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI).

● **Unidades multidisciplinares**

- ✓ Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar);
- ✓ Núcleo de Formação de Professores (NFP);
- ✓ Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol);
- ✓ Unidade Saúde Escola (USE);
- ✓ Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE);
- ✓ Instituto de Línguas (IL);
- ✓ Instituto da Cultura Científica (ICC);
- ✓ Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).
- ✓ As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito centros da Instituição, cujos números são apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 - Unidades acadêmicas da UFSCar.

Campus	Centro	Dep.	Cursos Grad.	Programas Pós
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	18
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4

Sorocaba	CCHB	3	6	4
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
Total		8	48	60

Fonte: SPDI, 2021.

6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A Pró-Reitoria de Administração (ProAd) possui como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras, estabelecimento de contratos e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências e registro de diplomas, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição.

7 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FISICA

7.1 Indicadores da Infraestrutura

A gestão patrimonial da UFSCar abrange o controle dos bens móveis, semoventes e imóveis do ativo imobilizado, assim como os bens do ativo intangível e seu estado de conservação. Esse processo assegura a identificação clara e segura dos bens, além de gerar e sistematizar informações sobre sua situação patrimonial na Instituição.

Ativo imobilizado – Bens móveis

Os bens móveis do imobilizado são mensurados pelo seu custo de aquisição e/ou produção, estando sujeitos à depreciação uma vez estabelecidos os prazos limitados de vida útil econômica de tais itens. A baixa ou transferência desses ativos é realizada pelo seu valor líquido contábil, contabilizando contra o seu saldo contábil a respectiva depreciação acumulada até o momento de sua baixa e/ou transferência.

O sistema de controle patrimonial da UFSCar ainda não contempla as funcionalidades para o registro de redução ao valor recuperável e reavaliação de bens.

Na UFSCar, a Portaria GR 5264/2021, de 20/09/2021, designou a Comissão Permanente que é responsável pela elaboração a atualização anual do inventário dos bens imóveis no âmbito da instituição, para os devidos registros no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). A partir de 2023, os imóveis públicos federais passaram a ser geridos no Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais (SPUnet). A apuração dos valores patrimoniais, estado de conservação, vida útil, dentre outros, de cada construção, prédio ou benfeitoria dos imóveis da UFSCar são objeto dos laudos de avaliação realizados pela Comissão Permanente. Os valores são contabilizados por campus/unidades especiais.

Anualmente, até o fechamento do exercício corrente, é realizada a atualização dos dados constantes do SPIUnet e SPUnet, mediante os laudos de avaliação/reavaliação realizados pela Comissão Permanente designada pela Portaria GR 5264/2021 para os imóveis pertencentes à UFSCar.

7.2. Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFSCar) foi oficialmente criado em 2015, pela Resolução CoAd 069/14 e é composto, atualmente, por quatro bibliotecas: Biblioteca Comunitária do Campus São Carlos (BCo), Biblioteca Campus Araras (B-Ar), Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS) e Biblioteca Campus Sorocaba (B-So). O SIBi-UFSCar tem a finalidade de desenvolver, de maneira articulada, políticas e a gestão de questões informacionais para apoio às atividades da Universidade Federal de São Carlos, criando competências informacionais da comunidade, elaborando e analisando indicadores de produção científica e tecnológica, oferecendo serviços de informação e espaços de acesso à cultura e lazer, transformando o ambiente biblioteca em um espaço de conversação que maximiza a interação, colaboração e compartilhamento de conhecimento na comunidade acadêmica da universidade.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório institucional refere-se ao ciclo avaliativo 2022-2024, o qual contribui para uma melhor compreensão da Universidade como um todo, tornando-se uma fonte importante de informações para os gestores institucionais, de modo a colaborar com os processos futuros de planejamento estratégico.

Este material trata de uma autoavaliação dos diversos aspectos da Instituição e, portanto, aponta seus pontos fracos e fortes visando contribuir, também, com o aprimoramento dos mecanismos de disponibilização das informações institucionais à comunidade interna e externa da UFSCar, primando pela indispensável transparência pública dos dados institucionais.

Verificamos que a Universidade passou por grandes desafios e por uma renovação geral, muito foi feito, mas como aparece em diversos pontos desse relatório e seus anexos, a comunidade pede uma atenção especial à saúde mental, e as relações interpessoais. Os indicadores da UFSCar a coloca em um patamar junto as melhores universidades brasileiras porém é necessário se consolidar nessa posição. A elaboração final e a divulgação do PDI é fundamental para que a avaliação que acontecerá no próximo ciclo seja mais profunda e profícua.